



**BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA:  
CAMINHOS DE DEDICAÇÃO E COMPROMISSO COM A GEOGRAFIA**

**BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA:  
PATHWAYS OF DEDICATION AND COMMITMENT TO GEOGRAPHY**

**BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA:  
VOIES DE DÉDICACE ET ENGAGEMENT EN MATIÈRE DE GÉOGRAPHIE**

**Maina Pirajá Silva**

Doutora em Geografia

Pós-doutoranda em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL)

E-mail: mainapiraja@yahoo.com.br

**Silvana Sá de Carvalho**

Professora do Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e

Desenvolvimento Social (UCSAL)

Doutora em Geografia

E-mail: silvana.carvalho@ucsal.br

## **RESUMO:**

O objetivo desta pesquisa é descrever a trajetória de compromisso e dedicação à Geografia da docente e pesquisadora Dra. Barbara-Christine Nentwig Silva. Esta é uma das mais importantes geógrafas atuantes na Bahia e uma das mais influentes pesquisadoras da Geografia teórico-quantitativa no Brasil. Do ponto de vista metodológico, foram utilizados na pesquisa questionário aberto com a professora e análise de seu currículo lattes, bem como revisões históricas e comparativas de algumas de suas produções intelectuais, e depoimentos e agradecimentos em teses e dissertações de alguns de seus ex-alunos. Assim, os resultados mostraram que durante quase cinco décadas, a professora Barbara-Christine vem deixando um legado de ensinamentos e conhecimentos para a Geografia, o que serve de inspiração para os presentes e futuros geógrafos.

**Palavras-chave:** Barbara-Christine Nentwig Silva; geografia; docência; pesquisa.

---

## **ABSTRACT:**

The objective of this research is to describe the trajectory of commitment and dedication to the Geography of the teacher and researcher PhD. Barbara-Christine Nentwig Silva. This is one of the most important working geographers in Bahia and one of the most influential researchers of theoretical-quantitative Geography in Brazil. From the methodological point of view, they used the open questionnaire research with the teacher and analysis of their curriculum lattes, as well as historical and comparative revisions of some of their intellectual productions, and testimonials and thanks in thesis and dissertations of some of his former students. Thus, the results showed that for almost five decades, Professor Barbara-Christine has been leaving a legacy of teachings and knowledge for Geography, which serves as an inspiration for present and future geographers.

**Keywords:** Barbara-Christine Nentwig Silva; geography; teaching; research.

---

## **RÉSUMÉ:**

L'objectif de cette recherche est de décrire la trajectoire d'engagement et de dévouement à la géographie de l'enseignant et chercheur Dr Barbara-Christine Nentwig Silva. C'est l'un des géographes les plus importants de Bahia et l'un des chercheurs les plus influents de la géographie théorique et quantitative au Brésil. Du

point de vue méthodologique, un questionnaire ouvert a été utilisé avec le professeur et l'analyse de son curriculum latte, ainsi que des révisions historiques et comparatives de certaines de ses productions intellectuelles, et des témoignages et remerciements dans les thèses et dissertations de certains de ses anciens étudiants. Ainsi, les résultats ont montré que pendant près de cinq décennies, la professeure Barbara-Christine a laissé un héritage d'enseignements et de connaissances pour la géographie, qui sert d'inspiration pour les géographes actuels et futurs.

**Mots-clés:** Barbara-Christine Nentwig Silva; géographie; enseignement; recherche.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante quase 50 anos, a professora e pesquisadora alemã Dra. Barbara-Christine Nentwig Silva vem dedicando seus estudos e práticas para a formação de professores e pesquisadores na área da Geografia e ciências afins.

Com conhecimento amplo, a professora é considerada uma das mais expoentes pesquisadoras da Geografia baiana e uma das mais importantes geógrafas na linha teórico-quantitativa no país.

Como pesquisadora, possui uma vasta produção acadêmica-científica de livros, artigos e capítulos de livros, bem como consultorias e palestras em eventos nacionais e internacionais. Seus estudos fornecem, sobretudo, reflexões sobre os desequilíbrios e desigualdades regionais, e dinâmicas demográficas e socioeconômicas no Brasil, Estado da Bahia, Região Metropolitana de Salvador e da metrópole Salvador, recebendo o auxílio das áreas da cartografia temática, análise de dados e da quantificação em Geografia. Ao mesmo tempo, a professora também publicou diversos estudos sobre a evolução dos Sistemas de Informações Geográficas (SIG). Como docente, possui várias orientações de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses, cursos de extensão etc.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo mostrar um pouco da trajetória docente e de pesquisadora da professora Barbara-Christine, apontando suas contribuições à ciência e, em especial, à Geografia.

Como metodologia, foi analisado o currículo lattes da professora e utilizado um questionário aberto que foi respondido pela mesma. Além disso, foram colhidos depoimentos e agradecimentos em teses e dissertações de alguns de seus ex-alunos, e feitas revisões históricas e comparativas de algumas de suas produções intelectuais.

## 2 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA BIOGRAFIA

Filha de pai advogado e mãe assistente técnica de laboratório clínico, Barbara-Christine nasceu em plena Segunda Guerra Mundial, no verão de 1940, em Breslau, na Silésia (antigo território alemão).

Por causa da guerra, teve uma infância muito difícil, como pode ser observado em seus relatos:

Fomos expulsos da Silésia onde nasci e onde moramos. Chegamos com outros refugiados perto de Bremen, no norte da Alemanha. Não podíamos escolher para onde ir. Fomos mandados para uma pequena vila e recebemos um quartinho no sótão de uma fazenda (DEPOIMENTO DE BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2017).

Nessa vila, Barbara-Christine foi alfabetizada em uma sala com alunos de três diferentes turmas. Eles não tinham papel para escrever e utilizavam um pedaço de lousa escolar em pedra e lápis de pedra para fazer o dever. Segundo a professora, “[...] foram anos de muito trabalho para toda a população, escassez, angústia e muita fé para reconstruir o que foi perdido.” (DEPOIMENTO DE BARBARA-CHRISTINE NENTWIG SILVA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2017).

Completo o ensino fundamental e médio em Bremen, na Alemanha. Pensou em fazer graduação em Arquitetura, mas, na época, exigia-se um estágio de seis meses na construção. Porém, por ser mulher, fazer estágio em uma construção no meio de homens seria muito difícil e ela não conhecia ninguém que havia feito isso. Dessa forma, optou por estudar Geografia, na Universidade de Freiburg, na Alemanha, pois havia lido muitos livros com relatos sobre diferentes países e suas culturas. Também se sentia atraída pela Climatologia e pela Biogeografia, por causa de um professor que ensinou esses assuntos e despertou o seu interesse. A professora ainda é graduada em Francês, pela mesma universidade.

Logo depois, Barbara-Christine fez doutorado também na Universidade de Freiburg. Sua tese foi intitulada *A região de cultura fumageira do Recôncavo da Bahia/Brasil*. Segundo a professora, foi realizada muita pesquisa de campo, mas obteve ajuda de diretores dos institutos de fumo no recôncavo e apoio da Universidade Federal da Bahia (UFBA), além de ter conseguido uma bolsa do Itamaraty, por nove meses, para ficar em Salvador.



No entanto, com a tese já entregue para defesa, seu orientador faleceu. De acordo com a professora, foi difícil achar um novo orientador depois de tudo pronto e que tivesse familiaridade com a temática.

Barbara-Christine também foi casada com o renomado geógrafo brasileiro Dr. Sylvio Bandeira de Mello e Silva, o qual ela conheceu na França. Casou-se na Alemanha, tendo como padrinho de casamento o ilustre geógrafo brasileiro Dr. Milton Santos. Os professores tiveram dois filhos (André e Maurício) e três netos (Tiago, Gabriel e Luíza). Infelizmente, o professor Sylvio Bandeira faleceu em março de 2017.

### 3 A TRAJETÓRIA DOCENTE E DE PESQUISA

#### 3.1 As atividades docentes

A professora Barbara-Christine começou sua carreira no Brasil em 1971, na Universidade Federal da Bahia. Nessa época, foi pesquisadora do Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Geofísica e, em 1975, trabalhou como professora no Departamento de Geografia. Foi ainda coordenadora do Mestrado em Geografia no período de 1995 a 1999 e ajudou a construir o Laboratório de Cartografia (LACAR) na mesma instituição. Em 2002, após 31 anos de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa, se aposentou, mas continua atuando como professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Geografia, com orientações no mestrado e doutorado.

Após sua aposentadoria na UFBA, continuou sua carreira acadêmica na Universidade Católica do Salvador (UCSAL) durante o período de 2003 a 2017, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social.

Barbara-Christine foi ainda professora colaboradora de diversos programas de pós-graduação, como o Mestrado Profissional em Planejamento Territorial na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foi também voluntária e orientou alunos no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), *campus* Rio Claro, e professora visitante da Universidade Estadual de Maringá/PR. Ressalta-se que a mesma ajudou na criação da pós-graduação de quase todos esses cursos nestas universidades.

Em sua trajetória docente, a professora ministrou 14 diferentes disciplinas. Estas estavam ligadas às temáticas: cartografia, análise de dados e de informações geográficas, e metodologia e técnicas de pesquisa.

As disciplinas foram oferecidas na graduação em Geografia e na pós-graduação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Geografia e Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, como pode ser evidenciado no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1:** Disciplinas ministradas pela professora ao longo de sua carreira

Disciplina	Nível superior	Curso	Instituição
Cartografia	Graduação	Geografia	UFBA
Cartografia I	Graduação	Geografia	UFBA
Cartografia II	Graduação	Geografia	UFBA
Cartografia III	Graduação	Geografia	UFBA
Leitura e interpretação de cartas	Graduação	Geografia	UFBA
Metodologia e técnicas de pesquisa em Geografia	Graduação	Geografia	UFBA
Prática e pesquisa de campo I	Graduação	Geografia	UFBA
Prática e pesquisa de campo II	Graduação	Geografia	UFBA
Análise de informações geográficas	Pós-graduação	Geografia	UFBA
Aplicativos computacionais na pesquisa geográfica	Pós-graduação	Geografia	UFBA
Cartografia geográfica	Pós-graduação	Geografia	UFBA/UFS
Análise de dados	Pós-graduação	Arquitetura e Urbanismo	UFBA
Análise de dados e Cartografia Temática	Pós-graduação	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social	UCSAL
Oficina de projetos ambientais	Pós-graduação	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social	UCSAL

**Fonte:** Silva, B. (2016). **Elaboração:** Autoras.

Do ponto de vista acadêmico, Barbara-Christine contribuiu de forma significativa ao orientar 11 teses de doutorado e 36 dissertações de mestrado, até o momento. Variadas temáticas foram trabalhadas por seus orientandos, como: atividades agrícolas — cultivo de cacau, abacaxi, açúcar, banana, feijão, fumo e hortaliças, bem como a modernização da agricultura. Outras temáticas estão ligadas à população, aos serviços de educação, saúde, turismo, transporte aéreo e comércio varejista, entre outros.

No geral, essas teses e dissertações analisaram a produção do espaço, planejamento e desenvolvimento urbano e regional, gestão, organização espacial, transformações e impactos socioespaciais, socioambientais e socioterritoriais, permanências, mudanças e tradições, em diversas escalas territoriais, sobretudo do Estado da Bahia. Muitos desses trabalhos também se apropriaram do uso da cartografia temática e das geotecnologias.



Sua primeira orientação de dissertação foi em 1995, de Sandra Santo, intitulada *A água em Feira de Santana: uma análise do bairro Rocinha*, na UFBA. Já a primeira tese foi em 1997, de Edilson Carvalho, com o tema *A cartografia e os aparelhos (ideológicos) de Estado no Brasil*, na UNESP.

A professora também participou de 69 bancas de mestrado, 13 bancas de doutorado e orientou 20 trabalhos de conclusão de curso (TCC) e oito alunos de iniciação científica.

Barbara-Christine ainda realizou diversos cursos de extensão e especialização, e foi membro de banca de seleção pública e de progressão funcional de docentes de diversas universidades.

### 3.2 As atividades de pesquisas

Em relação à pesquisa, Barbara-Christine tem uma larga e relevante produção intelectual. Grande parte dessa produção foi o resultado de projetos de pesquisas em parcerias com professores e pesquisadores renomados, com ênfase ao professor Sylvio Bandeira de Mello e Silva. Além disso, diversos trabalhos científicos foram realizados com seus orientandos.

Nesse sentido, no decorrer de sua carreira, foram publicados, até outubro de 2017, 61 artigos acadêmicos em revistas científicas, como autora ou coautora, em sua maioria, com conceito A1, A2 ou B1 (Qualis Capes) nacional e em revista A1 internacional. A professora também publicou 17 livros e 14 capítulos de livros.

Como resultado desses diversos trabalhos científicos importantes, Barbara-Christine foi bolsista de nível 1B de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). Também foi líder de dois grupos de pesquisa *Glocal* (por 22 anos) e *Socioterritorial* (por 11 anos), junto com o professor Sylvio Bandeira de Mello e Silva.

Fez-se presente em debates de diversos eventos científicos pelo mundo e foi membro do comitê científico de distintos eventos. Em relação aos trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos, foram 56 os registrados. Foi ainda consultora *ad hoc* das agências de fomento Capes e CNPq, realizou diversos pareceres técnicos científicos para diferentes universidades do Brasil, foi membro da Comissão Estadual de Cartografia (CECAR) do Governo do Estado da Bahia, representante da Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, e compõe o corpo editorial de sete periódicos científicos: revista *Geografia* (UNESP/Rio Claro), *Panorama Acadêmico* (UNEB), *Revista de Desenvolvimento Econômico-RDE* (UNIFACS), *Sitientibus* (UEFS), *Revista do Departamento de Geografia* (USP), *GeoNordeste* (UFS) e a *GeoTextos* (UFBA).

Assim, todo esse cenário exposto serviu para estimular questionamentos sobre o perfil da sua trajetória intelectual e mostrar suas influências e concepções. Nesse sentido, este trabalho irá ponderar, a seguir, algumas obras publicadas pela professora Barbara-Christine com diferentes autores e em diferentes períodos.

Então, no período de 1971 a 1990, a professora publicou 16 artigos que tinham suas pesquisas mais centradas, principalmente, em assuntos sobre geoestatística, cartografia e demografia, como pode ser observado no Quadro 2, que traz um breve resumo de algumas de suas obras desse tempo.

**Quadro 2:** Breve resumo de alguns artigos publicados pela pesquisadora - 1971/1990

<b>Autoria</b>	<b>Revista/ano</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Breve resumo</b>
Silva, B. (1982)	Geografia/Rio Claro	Cartografia da concentração ou diversificação da precipitação no Estado da Bahia: uma aplicação do índice de Oliver	Trabalha com uma técnica matemático-estatística (“Índice de Oliver”). Esta permite definir a concentração/diversificação da periodicidade das precipitações durante o ano no Estado da Bahia. Os resultados são representados em um mapa de isolinhas que destaca regiões sensíveis às secas ou enchentes periódicas.
Silva, B. (1986)	GeoNordeste/São Cristóvão-SE	Uma medida do crescimento urbano e rural no Estado da Bahia	Estuda o crescimento da população urbana e rural no Estado da Bahia entre os anos de 1940 e 1980, através das taxas geométricas de crescimento anual. O trabalho indica também o modelo de crescimento (linear ou exponencial) da população dos municípios e faz uma predição de crescimento para o ano de 1990.
Silva, B. (1988)	Geografia/Rio Claro	Áreas de influência urbana no Estado da Bahia segundo o modelo de pontos limítrofes	Traz uma contribuição teórica para a delimitação de áreas de influência hipotética dos maiores centros urbanos do Estado da Bahia, considerando a população e a distância entre as cidades vizinhas, através de uma adaptação de um modelo gravitacional, estabelecendo, assim, a estimativa dos pontos limítrofes, que são representados por meio de um mapa.
Silva, B. (1989)	Cadernos de Geociências/Rio de Janeiro	Educação cartográfica: problemas e perspectivas de solução	Analisa os problemas que ocorrem no processo de ensino da cartografia e mostra que esses problemas estão relacionados com as várias etapas do processo ensino-aprendizagem, começando pela definição do objetivo do mapa, passando pelo tratamento das informações, até as técnicas de representações. O trabalho ainda faz propostas para a redução do “analfabetismo cartográfico”.

**Elaboração:** Autoras.



Nessa época, a professora Barbara-Christine e o professor Sylvio Bandeira ganharam expressão no país com relação aos trabalhos que desenvolviam na linha teórico-quantitativa (SOUZA, A., 2015). Com ênfase, em 1981, a mesma publicou o primeiro livro na Geografia com abordagem quantitativa no Brasil, intitulado *Quantificação em Geografia*, em parceria com a também geógrafa Lucia Helena de Oliveira Gerardi. O objetivo das autoras foi:

[...] escrever um livro destinado aos estudantes brasileiros dos cursos de graduação e de pós-graduação de Geografia e aos interessados na pesquisa geográfica. Queremos [...] tentar tirar a barreira do medo que muitas vezes é a responsável pelo desinteresse e incentivar a aplicação da quantificação na Geografia com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa geográfica no Brasil (GERARDI; SILVA, 1981, p. 2).

Dessa forma, além desse livro, foram publicados mais nove livros, com destaques para aqueles publicados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), em parceria com os professores Sylvio Bandeira de Mello e Silva e Sônia de Oliveira Leão — *O subsistema urbano-regional de Feira de Santana*, em 1985, e *O subsistema urbano-regional de Ilhéus-Itabuna*, em 1987. Essas obras analisam as características e o funcionamento dos subsistemas urbano-regionais, a fim de apresentar subsídios ao planejamento. Ao mesmo tempo, apresenta uma apreciação teórico-conceitual sobre sistemas, cidades e região. Outro destaque é a obra *Urbanização e metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica*, de 1989, que foi o resultado de um projeto de pesquisa sobre a Região Metropolitana de Salvador e da SUDENE. Seu objetivo foi analisar o processo de urbanização e metropolização, bem como fazer uma relação entre a metrópole e as outras cidades do estado.

Porém, entre os anos de 1991 e 2000, a professora Barbara-Christine teve seus trabalhos mais ligados às temáticas sobre globalização e território em Salvador e no Estado da Bahia, e estudos mais avançados de geoinformação e cartografia, utilizando programas computacionais e Sistemas de Informação Geográfica (SIG), ainda de forma elementar. Nesse momento da pesquisa, foram publicados 14 artigos. Alguns deles podem ser evidenciados no Quadro 3.



**Quadro 3:** Breve resumo de alguns artigos publicados pela pesquisadora com diferentes colegas - 1991/2000

<b>Autoria</b>	<b>Revista/ano</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Breve resumo</b>
Silva, B. (1991)	Revista Brasileira de Geografia/Rio de Janeiro	Análise comparativa da posição de Salvador e do Estado da Bahia no cenário nacional	Mostra o dinamismo demográfico e as mudanças recentes ocorridas nas sedes das principais empresas privadas e públicas, destacando as posições dirigentes de Salvador, Região Metropolitana de Salvador e do Estado da Bahia em nível nacional.
Souza, J. e Silva, B. (1994)	Revista Brasileira de Geografia/Rio de Janeiro	Mapeamento automatizado: experiências com o programa "SURFER"	Testa o programa computacional SURFER e descreve detalhadamente os passos de sua utilização, com o intuito de facilitar, na época, a entrada de novos usuários na cartografia automatizada. Esta experiência se mostrou bastante satisfatória e o programa revelou-se de grande importância para o desenvolvimento da análise espacial com base no mapa automatizado.
Silva, B. e Souza, J. (1995)	Bahia Análise & Dados/Salvador	Sistemas de Informação Geográfica: uma ferramenta para o planejamento e ação	Faz uma análise do conceito e princípios de funcionamento do SIG, seu desenvolvimento, articulações históricas que conduziram e possibilitaram sua criação, a eficiência funcional, potencialidades e exemplos de aplicações.
Silva, S. e Silva, B. (1996b)	Revista de Geografia/Recife	Lugares e regiões em um contexto de dinâmica global	Analisa dois conceitos da Geografia — lugar e região — discutindo suas relevâncias e seus comportamentos diante da aceleração da dinâmica global.
Silva, S. e Silva, B. (1996a)	Geografia/Rio Claro	Globalização e reestruturação territorial no Estado da Bahia	Discute as mudanças nas relações econômicas do Estado da Bahia e seus esforços para uma maior inclusão no contexto nacional e nos mercados globais, acarretando novas territorialidades no estado.
Silva, S. e Silva, B. (1998)	Conjuntura & Planejamento/Salvador	Salvador e os novos processos de globalização	Contribui para pensar sobre o futuro de Salvador no contexto da globalização, trazendo alguns pontos: conceito, vantagens e estratégias de combate à perversidade da globalização.

**Elaboração:** Autoras.

Outro trabalho de igual importância nesse período foi a obra *Cidade e região no Estado da Bahia*, de 1991, que analisa as transformações recentes do Estado da Bahia na área urbana e na área de regionalização, sua organização e reorganização espacial. Este livro foi o resultado do agrupamento de artigos anteriormente publicados pela professora e pelo professor Sylvio Bandeira.



Já entre os anos de 2001 a 2010, Barbara-Christine realizou diversas publicações ligadas às temáticas de três grandes projetos de pesquisa: *Desequilíbrios regionais no mundo: um estudo comparativo*, que tinha como objetivo analisar os desequilíbrios regionais em diferentes escalas territoriais com base em indicadores econômicos e sociais; *Desequilíbrios regionais nos estados brasileiros*, que visou discutir e ampliar a análise da questão regional no Brasil na escala estadual (microrregional) relacionando esses desequilíbrios aos problemas de planejamento e de desenvolvimento regional; e *Mudanças regionais recentes no Brasil e suas perspectivas*, onde trabalhou com as mudanças estruturais recentes da economia brasileira, tentando identificar padrões comuns e diferenciados, sobretudo em termos do balanço entre concentração e desconcentração das atividades econômicas e dos sistemas urbano-regionais em diferentes níveis territoriais, e faz comparações entre as principais políticas em nível nacional e estadual buscando conhecer formas de integração e de diversificação. Ressalta-se que, como nas outras décadas, muitos trabalhos da professora empregavam os Sistemas de Informações Geográficas como ferramentas de auxílio à pesquisa. Assim, o Quadro 4 apresenta um breve resumo de cinco artigos de 19 que foram publicados nesse período.

**Quadro 4:** Breve resumo de alguns artigos publicados pela pesquisadora com diferentes colegas - 2001/2010

Autoria	Revista/ano	Título do artigo	Breve resumo
Silva, B. e Coelho (2006)	RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico/Salvador	Macrocefalia urbana em Roraima e sua repercussão nos serviços de saúde	Avalia a macrocefalia urbana em Boa Vista do ponto de vista demográfico e de saúde. Demonstra que a concentração dos serviços de saúde em Boa Vista é muito maior, em termos relativos, que a concentração demográfica, e indica que há graves problemas de acessibilidade aos serviços de saúde no interior do estado e que há grande necessidade de se implantar políticas públicas de descentralização.
Silva, B., Silva, S. e Silva, M. (2008)	RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico/Salvador	Rede urbana e educação em Roraima	Pondera sobre o estado atual da organização espacial do sistema educacional no Estado de Roraima, relacionando-o com a sua rede urbana e discute questões de centralização e descentralização. O artigo aponta ainda a necessidade do planejamento integrado na educação em Roraima, valorizando sua perspectiva espacial para a otimização dos recursos.
Carvalho, S. e Silva, B. (2009)	Geografia/Rio Claro	Elaboração do mapa de zonas de desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador através de modelagem cartográfica	Mostra a importância do geoprocessamento na análise espacial, trazendo uma técnica cartográfica, álgebra de mapas, mapeando, assim, as zonas de desenvolvimento na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Silva, B. e Silva, M. (2010c)	Mercator/Fortaleza	Reunificação e evolução recente dos desequilíbrios regionais na Alemanha	Analisa a evolução, entre 1995 e 2006, dos desequilíbrios regionais na Alemanha. Os resultados mostraram que os desequilíbrios aumentam quando se divide a Alemanha em unidades (NUTs) menores. A análise permite afirmar que os desequilíbrios regionais na Alemanha pós-reunificação são e foram relativamente reduzidos, mas que é preciso percorrer ainda um caminho para se obter resultados mais expressivos.
Silva, S., Silva, B. e Silva, M. (2010b)	RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico/Salvador	Desequilíbrios regionais no Brasil e a hipótese da convergência do desenvolvimento	Mensura os desequilíbrios regionais no Brasil, confrontando seus índices com a possibilidade da emergência da redução dos desníveis regionais, proposta na hipótese e na metodologia de Williamson (Índice de Williamson).

**Elaboração:** Autoras.

Outro trabalho de igual importância nesse tempo foi o livro *Estudos sobre globalização, território e Bahia*, em parceria com o professor Sylvio Bandeira, que traz uma série de resultados de pesquisas que aborda conceitos importantes como território, territorialização, região, lugar e globalização, bem como estudos sobre a regionalização do Estado da Bahia e versa sobre vários campos da Geografia: regional, econômica, urbana, população, agrária, política, turismo e sobre o Sistema de Informação Geográfica. Ressalta-se que o prefácio desse livro, que se encontra em segunda edição (2003), foi escrito pelo professor Dr. Pedro Vasconcelos, um dos grandes nomes da Geografia brasileira.

Além disso, Barbara-Christine publicou a obra *Desequilíbrios e desigualdades regionais no Brasil e nos estados brasileiros*, junto com os professores Sylvio Bandeira de Mello e Silva e Araori Silva Coelho, em 2008, que trouxe também resultados de pesquisas sobre os desequilíbrios e desigualdades sociais em diferentes escalas territoriais do país, ressaltando, por conseguinte, a necessidade da busca da equidade social e econômica no Brasil. Este livro teve o prefácio escrito por um grande economista, o professor Dr. Fernando Pedrão, que atuou em organismos internacionais como a Organizações das Nações Unidas (ONU) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Nesse período, a professora ainda teve o artigo *Brasil e Europa: uma análise comparativa das estruturas etárias* publicado em 2010, em parceria com a professora Maina Pirajá, na revista A1 internacional *Scripta Nova* da Universidade de Barcelona/Espanha. O trabalho teve como objetivo comparar a estrutura demográfica de países europeus com o Brasil e os estados brasileiros, onde foram realizadas classificações e comparações de indicadores de população. Com isto, foi possível



comparar a realidade brasileira diante dos países europeus, com o propósito de compreender as razões da disparidade entre os países.

No último período analisado (2011-2017), os principais temas estudados versaram sobre as regiões metropolitanas brasileiras, principalmente a Região Metropolitana de Salvador, e sobre demografia. Nesse momento, a professora era integrante de dois projetos de pesquisa – *Metrópoles na atualidade brasileira: a Região Metropolitana de Salvador*, ligado ao Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência (PRONEX). O projeto analisou a realidade metropolitana de Salvador no contexto da rede metropolitana do país. Este estudo priorizou fenômenos, como: segregação socioespacial, problemas habitacionais, vulnerabilidade social, expansão do turismo, impactos dos grandes equipamentos e investimentos. O segundo projeto *Padrões demográficos no Brasil: diversidade e tendências recentes* trouxe a análise da evolução recente (1991-2010) da população brasileira em diferentes escalas, identificando seus principais padrões e tendências.

Nesse período, foram publicados três livros, quatro capítulos de livros e 12 artigos. Entre os artigos, foram publicados em 2013 e 2014, na revista anteriormente citada *Scripta Nova*, dois trabalhos com os títulos *População e meio ambiente no umbral do século XXI na cidade de Feira de Santana (Bahia-Brasil)*, junto com as professoras Sandra Santo, Rosângela Santos e Rosali Fernandes, onde analisaram a organização da população da cidade Feira de Santana e os seus impactos ambientais no início do século XXI, e o artigo *A Região Metropolitana de Salvador na rede urbana brasileira e sua configuração interna*, que avaliou a posição de Salvador e de sua região metropolitana no contexto metropolitano nacional e a estruturação e dinâmica da Região Metropolitana de Salvador no Estado da Bahia e seus problemas de gestão, em parceria com os professores Sylvio Bandeira e Maina Pirajá.

Assim, seguindo o que foi realizado na pesquisa, o Quadro 5 traz um breve resumo de alguns artigos publicados.

**Quadro 5:** Breve resumo de alguns artigos publicados pela pesquisadora com diferentes colegas - 2011/2017

<b>Autoria</b>	<b>Revista/ano</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Breve resumo</b>
Silva, B. e Silva, M. (2011a)	GeoTextos/Salvador	Crescimento demográfico no Estado da Bahia, 2000 a 2010: uma Contribuição estatístico-cartográfica	Expõe a diversidade da população urbana e rural no Estado da Bahia e em suas diferentes escalas intraestaduais, entre os anos 2000–2010, priorizando uma análise cartográfica.
Silva, B. e Silva, M. (2011b)	Geografia/Rio Claro	Desequilíbrios na Região Metropolitana de Salvador e no Estado de Roraima: visualização através de anamorfoses e de mapas temáticos convencionais	Apresenta uma proposta de representação cartográfica através de anamorfoses e mapas temáticos convencionais, fazendo comparações com as disparidades regionais que ocorre na Região Metropolitana de Salvador com o Estado de Roraima, tentando identificar questões comuns e específicas, e permite mostrar a macrocefalia de Salvador em sua região metropolitana e de Boa Vista no Estado de Roraima.
Silva, B. e Silva, M. (2012)	Geografia/Rio Claro	Transformações na composição da população por idade nas maiores regiões metropolitanas nordestinas: 1991/2010	Emprega técnicas estatísticas e cartográficas para estudar as mudanças na estrutura da população por idade nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife e Fortaleza, as maiores e mais antigas da região Nordeste. É feito também um estudo da diversidade da estrutura etária nos municípios que compõem as regiões metropolitanas, segundo diferentes classificações.
Silva, S., Silva, B. e Silva, M. (2017)	GeoTextos/Salvador	Capital socioterritorial e indicadores de desenvolvimento: um estudo comparativo no Brasil	Analisa a organização social no Brasil, através da comparação entre a distribuição espacial das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos (FASFIL) com os indicadores socioeconômicos, mostrando, assim, os desequilíbrios em diferentes escalas geográficas no país.

**Elaboração:** Autoras.

Destacam-se ainda os capítulos de livros em parceria com os professores Sylvio Bandeira e Maina Pirajá, intitulados *Regiões metropolitanas na atualidade brasileira: um estudo comparativo*, de 2014, que analisa a configuração urbano-regional do país através do papel da metropolização no sistema urbano, trazendo questões estratégicas a partir da relação tamanho-hierarquia e desenvolvimento regional, e *Governança urbana e governança metropolitana: desafios para o futuro*, de 2016, que discute o planejamento urbano de Salvador inserido em sua região metropolitana.



#### 4 DEPOIMENTOS E AGRADECIMENTOS DE EX-ALUNOS

Após a análise das atividades docentes e de pesquisas da professora Barbara-Christine, foram incorporados agradecimentos retirados de dissertações e teses de alguns de seus ex-orientandos, com o objetivo de mostrar a importância do seu papel como orientadora na vida acadêmica de seus ex-alunos.

- Agradeço “[...] à professora [...], pela orientação firme e humana, permitindo que eu caminhasse à vontade, porém trazendo-me à realidade quando meus devaneios começavam a se tornar sérios.” (ROCHA, 2006, p. 5).
- “À professora [...], pelo alto nível de orientação que muito contribuiu para o engrandecimento do meu aprendizado”. (BAPTISTA, 2007, p. 6).
- “[...] a minha orientadora, [...] pelo exemplo de profissionalismo com o qual conduziu os trabalhos acadêmicos sob sua responsabilidade, além das sugestões, críticas e incentivos dados ao desenvolvimento da pesquisa.” (SANTOS, C., 2009, p. 5).
- “A minha orientadora, [...], com quem aprendi que além da competência profissional, é preciso ter outras qualidades que fazem das pessoas coerentes e sábias. Suas orientações vão para além da construção da dissertação, serviram para continuar minha caminhada.” (SANTOS, A., 2010, p. 6).
- “À professora [...], pois demonstrou a mim o rigor científico e eu percebi nela a criatividade, o compromisso, o conhecimento, a alegria pela pesquisa e a atenção ao outro.” (OLIVEIRA JÚNIOR, 2014, p. 6).
- “Meu especial agradecimento à minha orientadora, [...], pela valiosa orientação acadêmica, pelos conhecimentos adquiridos nas reuniões de orientação e compreensão nos momentos difíceis.” (CRUZ, 2015, p. 5).
- “Em 2003, apenas tomando conhecimento do título do meu projeto de mestrado, sem maiores informações sobre minha vida acadêmica, aceitou me orientar. Hoje, finalizamos mais um degrau, sem o conhecimento e incentivo da senhora esta tese não teria se concretizado.” (TELES, 2017, p. 5).

Ainda no sentido de mostrar a relevância da professora no desenvolvimento pessoal e profissional dos seus alunos, foram inseridos depoimentos de três ex-alunas que são professoras em universidades no Estado da Bahia:

Para mim a professora Dra. Barbara-Christine Marie Nentwig Silva, a qual prefiro chamar de Christine, se resume em minha mãe acadêmica adotiva.

Mãe é aquela que educa. Educar não é uma profissão, é um dom, somente quem ama ensina, mesmo parecendo que o trabalho é o mesmo de professora, mas na verdade não o é. A professora só o é durante o período que está na Universidade, a educadora é em tempo integral.

Toda mãe amiga direciona seus filhos nos caminhos para a vida, com esperança, amor e determinação. Ela me auxiliou a diminuir minhas fraquezas e fortificar o que existe de mais belo dentro de mim dentro da vida profissional. Afinal, ela como orientadora no mestrado da Universidade Católica de Salvador me ensinou de forma objetiva a escrita e a linguagem acadêmica (algo que não sabia fazer, pois estava acostumada com a linguagem empresarial), bem como as questões cartográficas, em especial mapas e o geoprocessamento, o que me deu uma visão diferente sobre a gestão territorial.

Mãe é mãe, e todo mundo sabe que é insubstituível, inigualável, incomparável, simplesmente cuida e direciona a novas chances; e poucos são os que têm o privilégio de viver essa verdade, mesmo que haja distância física a proximidade sempre existirá, pois o que importa são as questões espaciais e de conexão em rede aprendidas nas aulas de Territorialidade.

Agradeço pelos conselhos e amizade e por ser uma das suas filhas acadêmicas. (Sua ex-Orientanda “Vapt-Vupt”, como a Professora Christine sempre me chamou). (DEPOIMENTO DE ALIGER DOS SANTOS PEREIRA, PROFESSORA DA UNEB E DO IFBA, EM 03 DE DEZEMBRO DE 2017).

No mestrado e doutorado tive fecundas oportunidades de aprender a ser pesquisadora a partir das significativas orientações da professora Barbara-Christine. Com ela aprendi que disciplina e compromisso são constructos fundamentais do sucesso profissional.

Sempre me impressionava a vitalidade demonstrada em seu trabalho cotidiano, o que me impulsionava a querer fazer sempre o melhor. Marcante também o rigor de suas orientações, no entanto acompanhado de respeito às minhas condições objetivas de produção científica.

Agradecerei sempre pelo exemplo de responsabilidade, seriedade e de busca incessante pelo conhecimento, elementos que tenho perseguido na consolidação da minha trajetória acadêmica. (DEPOIMENTO DE JOSEMARE PEREIRA DOS SANTOS PINHEIRO, PROFESSORA DA UNEB E DIRETORA ACADÊMICA DA FACULDADE MARIA MILZA, EM 26 DE DEZEMBRO DE 2017).

Quando recebi a solicitação de Maina e Silvana para fazer um breve relato sobre a influência da querida professora Christine em minha vida, fiquei honrada e preocupada... Como colocar tantas memórias em poucas palavras? Afinal, só para começar, além de ter sido uma das melhores mestras que já tive (e olha que a lista é imensa!), ela foi a responsável direta pela minha inserção no mundo da pesquisa, através do convite para participar do importante Laboratório de Cartografia da Universidade Federal da Bahia.

Após muita reflexão, surgiu uma grande ideia! Na verdade, TUDO pode ser resumido em duas palavras: MÃE ACADÊMICA! Ela deu a partida e conduziu os meus primeiros passos com firmeza e doçura (como fez com inúmeros outros profissionais) e ensinou, como uma MÃE MARAVILHOSA, que é possível ser forte, justa e amorosa simultaneamente! (DEPOIMENTO DE ROSALI BRAGA FERNANDES, PROFESSORA DA UNEB E UCSAL, EM 11 DE DEZEMBRO DE 2017).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise sobre os caminhos de dedicação e compromisso com a Geografia da docente e pesquisadora Dra. Barbara-Christine Nentwig Silva, mesmo de forma bem resumida, revelou sua importância para o fortalecimento da ciência geográfica, sobretudo, do Estado da Bahia.

Suas contribuições resultaram na formação de centenas de alunos da graduação, bem como da pós-graduação com a formação de mestres e doutores, muitos dos quais ocupam hoje cargos relevantes em universidades e empresas. Sua produção intelectual também resultou no desenvolvimento de diversas pesquisas importantes.

Assim, os resultados deste trabalho mostraram que durante quase cinco décadas, a professora vem deixando um legado de ensinamentos e conhecimentos para a Geografia, o que serve de inspiração para os presentes e futuros geógrafos.

Com ênfase, por suas contribuições, a professora foi homenageada pela Pós-graduação em Geografia das Universidades Federais dos Estados de Sergipe e da Bahia.

Infelizmente, após o falecimento do professor Sylvio Bandeira no começo do ano de 2017, a professora Barbara-Christine atualmente diminuiu sua atuação como pesquisadora, mas ainda continua orientando alunos no Programa de Pós-graduação em Geografia da UFBA.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Maria Aura Seixas Pamponet. **Uma análise da agricultura familiar no semiárido da Bahia: o cultivo do abacaxi no município de Itaberaba.** 2007. 177 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social) - Universidade Católica do Salvador, 2007.

CARVALHO, Edilson Alves de. **A cartografia e os aparelhos (ideológicos) de Estado no Brasil.** 1997. Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 1997.

CARVALHO, Silvana Sá de; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Elaboração do mapa de zonas de desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador através de modelagem cartográfica. Geografia, Rio Claro - SP, v. 34, p. 131-140, 2009.**

CRUZ, Cláudia Anastácio Coelho. **Mobilidade espacial da população para Vitória da Conquista, políticas públicas e dinâmica econômica na cidade e região no período de 1970 a 2015.** 2015. 278 f. Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Quantificação em Geografia.** Rio de Janeiro: Difel, 1981.





- OLIVEIRA JUNIOR, Israel de. **O processo de desertificação: a vulnerabilidade e a degradação ambiental no polo regional de Jeremoabo-Bahia**. 2014. 273 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) –Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.
- ROCHA, Lurdes Bertol. **A região cacauceira da Bahia: uma abordagem fenomenológica**. 2006. 290 f. Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, 2006.
- SANTO, Sandra Medeiros. **A expansão urbana, o Estado e as águas em Feira de Santana - Bahia (1940-2010)**. 1995. [? f.]. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) –Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1995.
- SANTO, Sandra Medeiros et al. **População e meio ambiente no umbral do século XXI na cidade de Feira de Santana (Bahia-Brasil)**. **Scripta Nova**, Barcelona, v. 17, n. 425, 01 jan. 2013. Não Paginado. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-425.htm>>. Acesso em: 10 out. 2017.
- SANTOS, André Gustavo Pinheiro dos. **A implantação da indústria de beneficiamento de couro Mastrotto Reichert S/A e as implicações socioespaciais no município de Cachoeira-BA**. 2010. 108 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.
- SANTOS, Claudio Ressurreição dos. **Interações espaciais e as redes entre o comércio de hortaliças do centro de abastecimento e os supermercados da cidade de Feira de Santana-BA**. 2009. 206 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Cartografia da concentração ou diversificação da precipitação no Estado da Bahia: uma aplicação do Índice de Oliver**. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 1, p. 137-146, 1982.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Uma medida do crescimento urbano e rural no Estado da Bahia**. **GeoNordeste**, São Cristóvão - SE, v. 3, n. 1, p. 1-16, 1986.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Áreas de influência urbana no Estado da Bahia segundo o modelo de pontos limítrofes**. **Geografia**, Rio Claro - SP, v. 13, n. 25, p. 139-143, 1988.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Educação cartográfica: problemas e perspectivas de solução**. **Cadernos de Geociências**, Rio de Janeiro, v. 3, p. 71-78, 1989.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Análise comparativa da posição de Salvador e do Estado da Bahia no cenário nacional**. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 4, p. 49-79, 1991.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Currículo do sistema currículo Lattes**. [Brasília], 08 set. 2016. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/5208385042617832>>. Acesso em: 02 out. 2017.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig; COELHO, Araori Silva. **Macrocefalia urbana em Roraima e sua repercussão nos serviços de saúde**. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 8, n. 13, p. 28-34, jan. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/73/77>>. Acesso em: 09 out. 2017.
- SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. **Brasil e Europa: uma análise comparativa das estruturas etárias**. **Scripta Nova**, Barcelona, v. 14, n. 314, fev. 2010a. Não paginado. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-314.htm>>. Acesso em: 03 out. 2017.



SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Desequilíbrios regionais no Brasil e a hipótese da convergência do desenvolvimento. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 12, n. 22, p. 5-18, dez. 2010b. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1216/1178>>. Acesso em: 15 out. 2017.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Reunificação e evolução recente dos desequilíbrios regionais na Alemanha. **Mercator**, Fortaleza, v. 9, n. 20, p. 29-42, set./dez. 2010c. Não paginado. Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/449>>. Acesso em: 15 out. 2017.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Crescimento demográfico no Estado da Bahia, 2000 a 2010: uma contribuição estatístico-cartográfica. **GeoTextos**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 179-208, dez. 2011a.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Desequilíbrios na Região Metropolitana de Salvador e no Estado de Roraima: visualização através de anamorfoses e de mapas temáticos convencionais. **Geografia**, Rio Claro - SP, v. 36, p. 503-518, 2011b.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Transformações na composição da população por idade nas maiores regiões metropolitanas nordestinas: 1991-2010. **Geografia**, Rio Claro - SP, v. 37, p. 493-508, 2012.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e. **Cidade e região no Estado da Bahia**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1991.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Maina Pirajá. Rede urbana e educação em Roraima. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 10, n. 18, p. 5-14, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1033/811>>. Acesso em: 15 out. 2017.

SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SOUZA, Jaimeval Caetano de. Sistema de Informação Geográfica: uma ferramenta para o planejamento e ação. **Bahia Análise & Dados**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 43-50, 1995.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; LEÃO, Sônia de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Urbanização e metropolização no Estado da Bahia**: evolução e dinâmica. Salvador: UFBA, 1989.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Estudos sobre globalização, território e Bahia**. 2. ed. Salvador: UFBA, 2003.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Globalização e reestruturação territorial no Estado da Bahia. **Geografia**, Rio Claro - SP, v. 21, n. 2, p. 67-85, 1996a.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Lugares e regiões em um contexto de dinâmica global. *Revista de Geografia*, Recife, v. 12, n. 2, p. 79-93, 1996b.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Salvador e os novos processos de globalização. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, v. 53, p. 4-9, 1998.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; COELHO, Araori Silva. **Desequilíbrio e desigualdades regionais no Brasil e nos estados brasileiros**. João Pessoa: Grafset, 2008.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; LEÃO, Sônia de Oliveira. **O subsistema urbano-regional de Feira de Santana**. Recife: SUDENE, 1985.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; LEÃO, Sônia de Oliveira. **O subsistema urbano-regional de Ilhéus-Itabuna**. Recife: SUDENE, 1987.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Desequilíbrios regionais no Brasil e a hipótese da convergência do desenvolvimento. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 12, n. 22, p. 5-18, 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1216/1178>>. Acesso em: 12 out. 2017.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. A Região Metropolitana de Salvador na rede urbana brasileira e sua configuração interna. **Scripta Nova**, Barcelona, v. 18, n. 479, 10 jun. 2014a. Não paginado. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-479.htm>>. Acesso em: 06 out. 2017.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Regiões metropolitanas na atualidade brasileira: um estudo comparativo. In: CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; PEREIRA, Gilberto Corso. (Org.). **Metrópoles na atualidade brasileira: transformações, tensões e desafios na Região Metropolitana de Salvador**. Salvador: EDUFBA, 2014b. p. 23-43.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Governança urbana e governança metropolitana: desafios para o futuro. In: SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; PEREIRA, Gilberto Corso. (Org.). **Transformações metropolitanas no século XXI: Bahia, Brasil e América Latina**. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 205-231.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig; SILVA, Maina Pirajá. Capital socioterritorial e indicadores de desenvolvimento: um estudo comparativo no Brasil. **GeoTextos**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 29-51, jul. 2017. Disponível em: <<https://portal.seer.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/20496/14740>>. Acesso em: 03 out. 2017.

SOUSA, André Nunes de. **Percursos historiográficos do campo disciplinar geográfico na Bahia e em São Paulo**: contribuições da Universidade Federal da Bahia e da Universidade de São Paulo. 2015. 236 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

SOUZA, Jaimeval Caetano de; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. Mapeamento automatizado: experiências com o programa "SURFER". **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1/4, p. 165-201, 1994.

TELES, Alessandra Oliveira. **O comércio informal em Feira de Santana (BA) – permanências e mudanças**. 2017. 247 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, 2017.

